

**MANUAL DE PROCEDIMENTOS DA CGTEE – MAPRO
PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL**

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

Título: MANUAL DE PROCEDIMENTO PARA ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO

FOLHA DE CONTROLE DE ATUALIZAÇÃO DAS REVISÕES

[illegible]


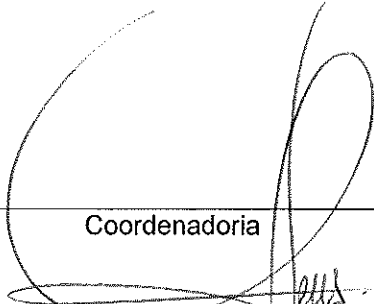
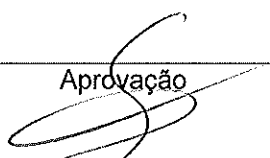
**MANUAL DE PROCEDIMENTOS DA CGTEE – MAPRO
PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL**

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

ÍNDICE

1 – OBJETIVO.....	3
2 – APLICABILIDADE.....	3
3 – REFERÊNCIAS.....	3
4 – RESPONSABILIDADES.....	3
4.1. Diretoria de Operação do Complexo Termelétrico Eletrobras/CGTEE – DO.....	3
4.2. Setor Segurança do Trabalho – DACAE.....	3
4.3. Setor de Treinamentos Legais – DACAL.....	4
4.4. Setor de Saúde do Trabalho – DACAS.....	4
4.5. Responsável Técnico.....	4
4.6. Trabalhadores da ELETROBRÁS/CGTEE.....	4
4.7. Empresas Contratadas.....	5
4.8. Supervisor de Entrada.....	5
4.9. Vigia.....	5
5 – GLOSSÁRIO.....	6
6 – PRÉ REQUISITOS OU CONDIÇÕES INICIAIS.....	6
6.1. Avaliação Ambulatorial (Anexo II).....	6
6.2. Ficha Individual de Controle de Sinais Vitais (Anexo II).....	6
6.3. Carteira de Avaliação Ambulatorial (Anexo III).....	6
7 – PERMISSÃO DE ENTRADA E TRABALHO EM EC – PET (Anexo IV).....	6
7.1. Permissão de Entrada e Trabalho em Espaço Confinado – PET.....	7
8 – EMERGÊNCIA.....	7
9 – TREINAMENTO.....	7
10 – EQUIPE REVEISORA.....	8
11 – ANEXOS.....	8
ANEXO I – FLUXOGRAMA DO PROCEDIMENTO.....	9
ANEXO II – FICHA INDIVIDUAL DE CONTROLE DE SINAIS VITAIS (FRENTE).....	10
ANEXO II – FICHA INDIVIDUAL DE CONTROLE DE SINAIS VITAIS (VERSO).....	11
ANEXO III – CARTEIRA DE ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO.....	12
ANEXO IV – PERMISSÃO DE ENTRADA EM EC – PET (FRENTE).....	13
ANEXO IV – PERMISSÃO DE ENTRADA EM EC – PET (VERSO).....	14
ANEXO V – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO CONFINADO.....	15

Aprovação

 Relator <hr/> Luiz Felipe G. Gougo Chefe do DACAE	 Coordenadoria <hr/> Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	 Aprovação <hr/> Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo
---	--	--

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

1 – OBJETIVO

Este procedimento estabelece os critérios para o desenvolvimento de trabalho em espaços confinados, seu reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes, visando à preservação da integridade física e a saúde ocupacional dos empregados da Eletrobras/CGTEE.

2 – APLICABILIDADE

Este procedimento se aplica a todas as atividades no Complexo Termelétrico Eletrobras/CGTEE que envolvam área ou ambiente identificado como espaço confinado.

3 – REFERÊNCIAS

Portaria 3.214/78 Ministério do Trabalho Emprego e NBR's:

NR 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados

NR 15 - Atividades e operações insalubres

NBR 14606 - Postos de Serviço - Entrada em Espaço Confinado

NBR 14787 - Espaço Confinado - Prevenção de Acidentes, procedimentos e medidas de proteção.

4 – RESPONSABILIDADES

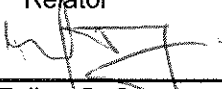
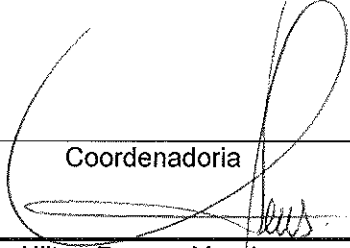
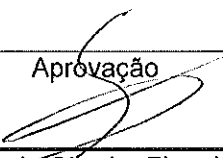
4.1 – Diretoria de Operação do Complexo Termelétrico Eletrobras/CGTEE - DO

Responsável por garantir o cumprimento deste procedimento e indicar formalmente o responsável técnico.

4.2 – Setor Segurança do Trabalho – DACAE

- a) Orientar e fiscalizar o cumprimento deste procedimento;
- b) Auxiliar na identificação dos riscos específicos de cada espaço confinado;
- c) Fiscalizar o acesso ao espaço confinado, afim de que este somente ocorra após a emissão, por escrito, da Permissão de Entrada e Trabalho em Espaço Confinado (PET), conforme modelo constante no Anexo IV deste procedimento;
- d) Acompanhar a implementação das medidas de segurança dos empregados na Eletrobras/CGTEE, fiscalizando os meios e condições para que possam atuar em conformidade com este Procedimento;
- e) Interromper os trabalhos em espaço confinado em casos de condição de risco grave e iminente; e/ou descumprimento da PET;
- f) Fiscalizar a empresa contratada quanto ao cumprimento da NR33.

Aprovação

Relator	Coordenadoria	Aprovação
		
Luiz Felipe G. Couto Chefe do DACAE	Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

4.3 – Setor de Treinamentos Legais – DACAL

- a) Planejar e executar os treinamentos para todos os trabalhadores envolvidos em atividades em espaço confinado;
- b) Emitir o certificado para os trabalhadores que freqüentarem o treinamento conforme NR33;
- c) Enviar, protocolarmente ao Setor de Segurança do Trabalhador cópias das certificações para os devidos registros;
- d) Cadastrar no Sistema (INTRANET) todos os trabalhadores APTOS a entrarem em Espaço Confinado.

4.4 – Setor de Saúde do Trabalhador - DACAS

O trabalhador apto para trabalho em Espaço Confinado deverá ser submetido a acompanhamento ambulatorial a cada 7 (sete) dias, em ficha Individual de Controle de Sinais Vitais.

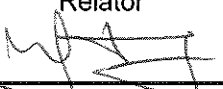
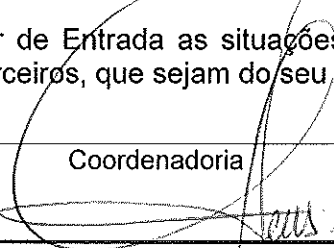

4.5 – Responsável Técnico

- a) identificar os espaços confinados existentes no estabelecimento;
- b) identificar os riscos específicos de cada espaço confinado;
- c) implementar a gestão em segurança e saúde no trabalho em espaços confinados, por medidas técnicas de prevenção, administrativas, pessoais e de emergência e salvamento, de forma a garantir permanentemente ambientes com condições adequadas de trabalho;
- d) garantir a capacitação continua dos trabalhadores sobre os riscos, as medidas de controle, de emergência e salvamento em espaços confinados;
- e) garantir que o acesso ao espaço confinado somente ocorra após a emissão, por escrito, da permissão de entrada de trabalho, conforme modelo constante, no anexo II desta NR;
- f) fornecer as empresas contratadas informações sobre os riscos nas áreas onde desenvolverão suas atividades e exigir a capacitação de seus trabalhadores;
- g) acompanhar a implementação das medidas de segurança e saúde dos trabalhadores das empresas contratadas provendo os meios e condições para que eles possam atuar em conformidade com esta NR;
- h) interromper todo e qualquer tipo de trabalho em caso de suspeição de condução de risco grave e eminente, procedendo ao imediato abandono do local;
- i) garantir informações atualizadas sobre os riscos e medidas de controle antes de cada acesso aos espaços confinados;

4.6 – Trabalhadores da ELETROBRAS/CGTEE

- a) Cumprir este procedimento;
- b) Utilizar adequadamente os meios e equipamentos fornecidos pela empresa, zelando pela sua guarda e conservação;
- c) Comunicar ao Vigia e ao Supervisor de Entrada as situações de risco, para sua segurança e saúde ou para segurança e saúde de terceiros, que sejam do seu conhecimento;

Aprovação

Relator	Coordenadoria	Aprovação
 Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	 Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	 Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

- d) Realizar a avaliação ambulatorial para espaço confinado;
- e) O trabalhador APTO para trabalhos em espaço confinado deverá participar do CURSO DE CAPACITAÇÃO/RECICLAGEM, quando for convocado, atendendo aos procedimentos e as orientações recebidas nos treinamentos;
- f) O trabalhador que não atender qualquer das obrigações acima estabelecidas estará passível de sanções disciplinares conforme previsto no Manual de Conduta da Eletrobras/CGTEE.

4.7 – Empresas Contratadas

- a) Observar o PSI DAS 011 – Segurança e Saúde do Trabalho para Contratadas;
- b) Fornecer capacitação dentro do horário normal de trabalho, a todos os seus trabalhadores que executam atividades em espaços confinados (NR33);
- c) Encaminhar ao Gestor do Contrato, cópia dos certificados do treinamento de todos os trabalhadores, com a respectiva carga horária e indicação do responsável técnico pelo treinamento, bem como indicar o responsável técnico pelo cumprimento desta norma.
- d) O Gestor do Contrato, de posse das certificações deverá protocolarmente, encaminhá-las ao Setor de Segurança do Trabalho da Eletrobras/CGTEE, para os devidos registros.



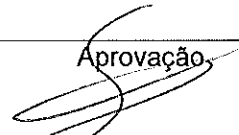
4.8 – Supervisor de Entrada

- a) Emitir a Permissão de Entrada e Trabalho (PET) antes do início das atividades;
- b) Executar os testes (avaliações ambientais), conferir os equipamentos e os procedimentos contidos na Permissão de Entrada e Trabalho (PET);
- c) Assegurar que os serviços de emergência e salvamento estejam disponíveis e que os meios para acioná-los estejam operantes;
- d) Cancelar os procedimentos de entrada e trabalho (PET) quando necessário;
- e) Encerrar a Permissão de Entrada e Trabalho (PET) após o término dos serviços.

4.9 – Vigia

- a) Manter continuamente a contagem precisa do número de trabalhadores autorizados no espaço confinado e assegurar que todos saiam ao término da atividade;
- b) Permanecer fora do espaço confinado, junto à entrada, em contato permanente com os trabalhadores autorizados;
- c) Adotar os procedimentos de emergência, acionando a equipe de salvamento, pública ou privada, quando necessário;
- d) Auxiliar a equipe de salvamento quando necessário;
- e) Ordenar o abandono do espaço confinado sempre que reconhecer algum sinal de alarme, perigo, sintoma, queixa, condição proibida, acidente, situação não prevista ou quando não puder desempenhar efetivamente suas tarefas, nem ser substituído por outro Vigia.
- f) O Vigia não poderá realizar outra tarefa que possa comprometer o seu dever principal que é o de monitorar e proteger os trabalhadores autorizados.
- g) O Vigia deverá exigir e manter em sua posse a Carteira de Avaliação Ambulatorial dos trabalhadores que adentrarem no local confinado.

Aprovação

Relator	Coordenadoria	Aprovação
 Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	 Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	 Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

5 – GLOSSÁRIO

ASO – Atestado de Saúde Ocupacional
BV – Boca de Visita
EC – Espaço Confinado
DACAE – Setor de Segurança do Trabalho
DACAL – Setor de Treinamentos Legais
DACAR – Setor de Saúde do Trabalho
DO – Diretoria de Operação do Complexo Termelétrico de Candiota
DTO – Departamento de Operação Fases A, B e C
EPI – Equipamento de Proteção Individual
EPT – Equipe de Permissão de Trabalho
IBUTG – Índice de Bulbo Úmido – Termômetro de Globo
IPVS – Atmosfera imediatamente perigosa à saúde ou a vida
LIE – Limite Inferior de Explosividade
LT – Limite de Tolerância
LSE – Limite Superior de Explosividade
NR – Norma Regulamentadora
PT – Permissão de Trabalho
PET – Permissão de Entrada e Trabalho em Espaço Confinado

6 – PRÉ-REQUISITOS OU CONDIÇÕES INICIAIS

6.1 – Avaliação Ambulatorial (Anexo II)

Documentos que determinam as condições físicas dos empregados para entrada em espaços confinados.

6.2 – Ficha Individual de Controle de Sinais Vitais (Anexo II)

A avaliação ambulatorial será registrada em ficha individual de controle de sinais vitais, nela constando nome, função e data.


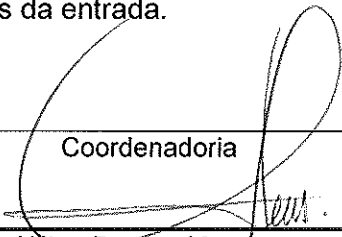
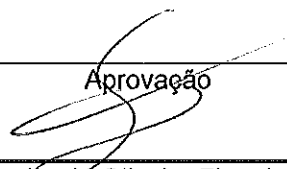
6.3 – Carteira de Avaliação Ambulatorial (Anexo III)

A avaliação deverá ser feita, no mínimo, semanalmente 7 (sete dias), com os devidos registros na Carteira para entrada em Espaço Confinado.

7 – PERMISSÃO DE ENTRADA E TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO (PET) - ANEXO IV

Documento escrito contendo o conjunto de medidas de controle visando à entrada e desenvolvimento de trabalho seguro, além de medidas de emergência e resgate em espaços confinados. Este deverá ser emitido antes da entrada.

Aprovação

 Relator	 Coordenadoria	 Aprovação
Luiz Felipe G. Gougo Chefe do DACAE	Nilton-Passos Mendes Coordenador Administrativo	Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

7.1 – Permissão de Entrada e Trabalho em Espaço Confinado (PET).

O Supervisor de Entrada, responsável pelas avaliações e preenchimento da PET, deverá providenciar os equipamentos de proteção, bem como tomar as medidas necessárias para controlar efetivamente os riscos.

A permissão de entrada somente valerá por um turno de trabalho.

Havendo necessidade de continuação da mesma atividade, no mesmo espaço confinado, no turno de trabalho subsequente, novo procedimento de Permissão de Entrada de Trabalho em Espaço Confinado (PET) deverá ser providenciado.

8 – EMERGÊNCIA

Em caso de emergência, o Vigia deverá acionar a Equipe de Resgate, pelos meios previstos e registrados na PET.

Qualquer integrante da equipe de trabalho, antes ou durante atividade, percebendo qualquer situação de risco ou desconformidade com as condições estabelecidas na PET, poderá requerer nova avaliação, com a presença do Supervisor de Espaço Confinado e do Técnico de Segurança do Trabalho.

Qualquer integrante da equipe de trabalho, antes ou durante atividade, percebendo qualquer situação de risco grave ou eminente ou mudança repentina do ambiente, poderá determinar Ordem de Abandono.

Na ocorrência de Casos de Emergência e Ordem de Abandono, novas avaliações deverão ser realizadas no local.

9 – TREINAMENTO




O Setor de Treinamentos Legais - DACAL ministrará o treinamento e reciclagens a todos os trabalhadores da Eletrobras/CGTEE que estejam envolvidos em atividades em Espaço Confinado.

O treinamento de reciclagem deverá ser realizado anualmente a todos os trabalhadores da Eletrobras/CGTEE envolvidos em atividades em espaço confinado, ou a qualquer tempo, na ocorrência de acidentes, incidentes ou mudança de layout.

O Setor de Treinamentos Legais - DACAL é o responsável pela expedição das certificações (cursos e reciclagens) e encaminhamento formal destes para o Setor de Segurança - DACAE.

Este procedimento deverá ser incluso no treinamento de capacitação, nas reciclagens e divulgado através da INTRANET/PROCEDIMENTOS.

Aprovação

Relator	Coordenadoria	Aprovação
		
Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

10 – EQUIPE REVISORA

Luiz Felipe Garcia Cougo – Chefe do Setor de Segurança do Trabalho

Gerônimo Fabbris Mascarelo – Chefe do Setor de Treinamento

Aline Palma – Chefe do Setor de Saúde do Trabalho

Ricardo Iates – Técnico em Segurança do Trabalho

Leandro Ismael Heck - Técnico em Segurança do Trabalho

Flávio Luiz Marques Junior - Técnico em Segurança do Trabalho

Ronaldo Goulart Castro – Técnico em Segurança do Trabalho

Marcos André da Silva – Técnico em Segurança do Trabalho

Cledir Naparo Pereira de Ávila – Técnico em Segurança do Trabalho

11 – ANEXOS

Anexo I - Fluxograma do Procedimento

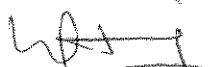
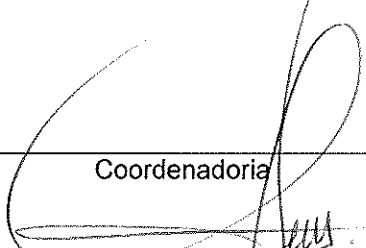
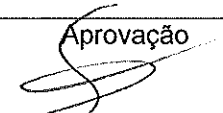
Anexo II - Check-List de Avaliação Ambulatorial para Entrada em Espaço Confinado

Anexo III – Carteira de Avaliação Ambulatorial

Anexo IV - Permissão de Entrada e Trabalho em Espaço Confinado (PET)

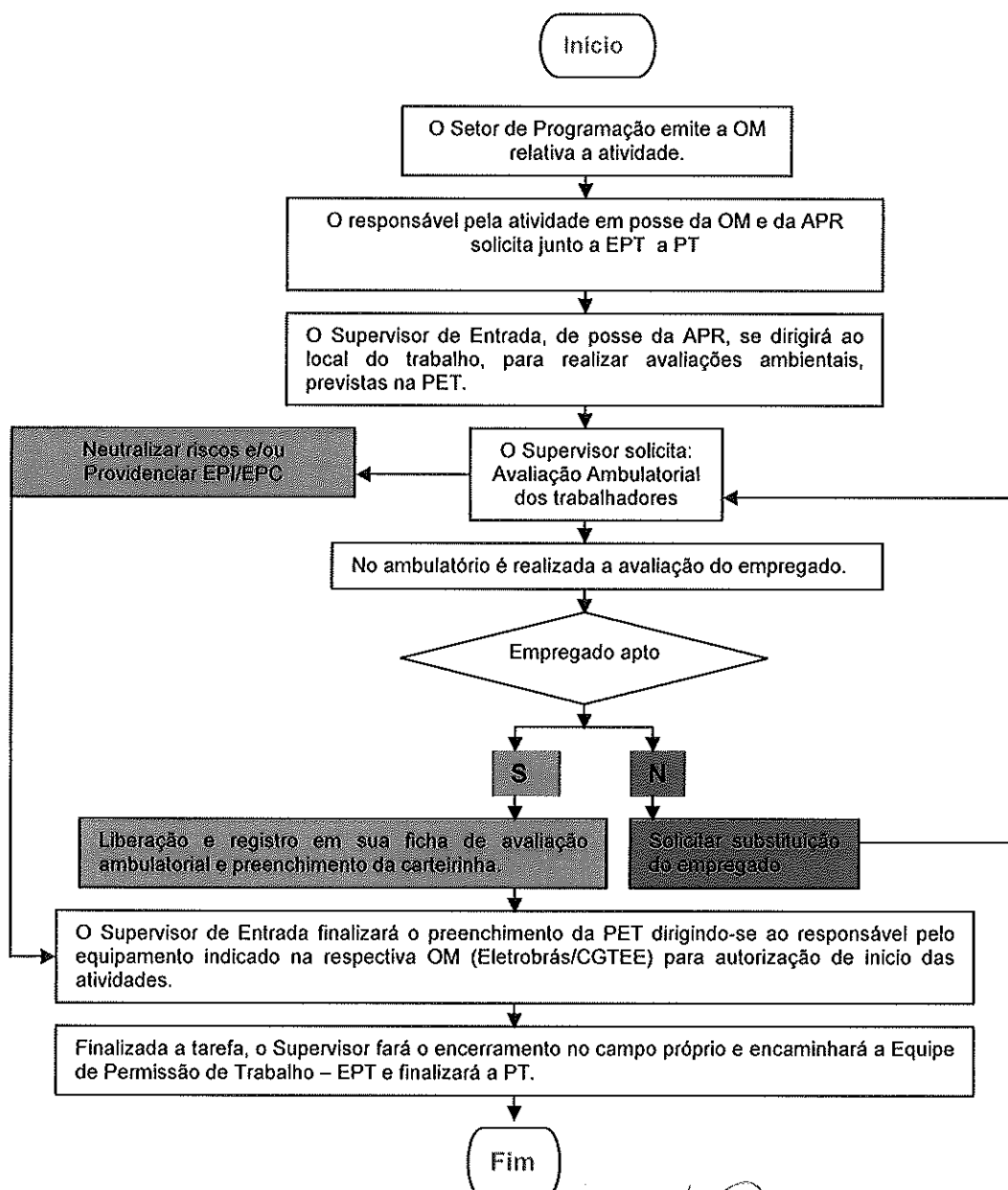
Anexo V - Placa de Identificação do Espaço Confinado

Aprovação




Relator	Coordenadoria	Aprovação
		
Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

ANEXO I – FLUXOGRAMA DO PROCEDIMENTO




Aprovação

Relator	Coordenadoria	Aprovação
 Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	 Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	 Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15




ANEXO II – FICHA INDIVIDUAL DE CONTROLE DE SINAIS VITAIS

(FRENTE)

		CONTROLE DOS SINAIS VITAIS TRABALHO EM ALTURA ESPAÇO CONFINADO		VALIDADE NR33 ____/____/____		Nº EMPREGADO <div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 20px;"></div>									
		NOME: _____ FUNÇÃO: _____ EMPRESA: _____ OBS: _____													
DATA	HORA	PA	FC	REPOUSO			HORAS TRABA	DISPOSIÇÃO P/ TRABALHO		ENXERGANDO BEM		APTO	INAPTO	TÉC. ENF.	ASS. FUNCIONÁRIO
				- 6h	= 6h	+ 6h		DISP.	INDISP.	SIM	NÃO				

Página 01

Aprovação

Relator  Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	Coordenadoria  Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	Aprovação  Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo
--	---	---

**MANUAL DE PROCEDIMENTOS DA CGTEE – MAPRO
PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL**

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

ANEXO II – FICHA INDIVIDUAL DE CONTROLE DE SINAIS VITAIS

(VERSO)




[illegible]

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO:

RÚBRICA DO FUNCIONÁRIO:

Pagina 02

Aprovação

<p>Relator</p>  <p>Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE</p>	<p>Coordenadoria</p>  <p>Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo</p>	<p>Aprovação</p>  <p>Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo</p>
---	---	--

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

ANEXO III – CARTEIRA DE ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO


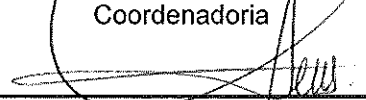

(FRENTE)

AVALIAÇÃO AMBULATORIAL			
NOME:		RE:	
FUNÇÃO:		SETOR:	
TRABALHADOR APTO PARA:			
TRABALHO EM ALTURA	ESPAÇO CONFINADO	DATA/VALIDADE	ASSINATURA

(VERSO)

AVALIAÇÃO AMBULATORIAL			
TRABALHADOR APTO PARA:			
TRABALHO EM ALTURA	ESPAÇO CONFINADO	DATA/VALIDADE	ASSINATURA

Aprovação


Relator  Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	Coordenadoria  Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	Aprovação  Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo
--	---	---

**MANUAL DE PROCEDIMENTOS DA CGTEE – MAPRO
PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL**

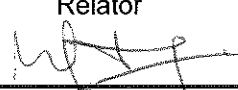
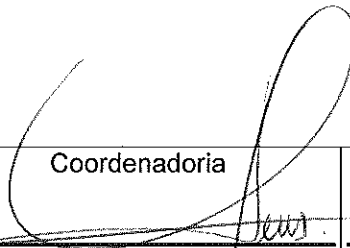

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

ANEXO IV – PERMISSÃO DE ENTRADA E TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO (PET)

(FRENTE)

 Complexo Termelétrico de Candolota									
PERMISSÃO DE ENTRADA EM ESPAÇO CONFINADO									
NOME DA EMPRESA: _____						ENCERRAMENTO: _____			
EQUIPAMENTO: _____						DATA: _____			
DATA DA EMISSÃO: _____						HORA: _____			
HORA DA EMISSÃO: _____						RESPONSÁVEL: _____			
TRABALHO A SER REALIZADO: _____						MATRÍCULA: _____			
TRABALHADORES AUTORIZADOS: _____						RESP. INFORMAÇÕES: _____			
EQUIPE DE RESGATE: _____						MATRÍCULA: _____			
SUPERVISOR DE ENTRADA: NOME: _____ ASS: _____									
VIGIA: _____									
PROCEDIMENTOS QUE DEVEM SER COMPLETADOS ANTES DA ENTRADA									
1. EQUIPAMENTO ISOLADO/BLOQUEADO NA () SIM () NÃO ()									
2. CARTÃO DE SEGURANÇA (BLOQUEIO) N°: _____									
3. AVALIAÇÃO AMBIENTAL									
PARÂMETRO	HORÁRIO	VALOR	HORÁRIO	VALOR	HORÁRIO	VALOR	HORÁRIO	VALOR	
20.6% O ₂									
39 ppm CO									
8 ppm H ₂ S									
1% LEL									
IBUTG									
4. AVALIAÇÃO PERIÓDICA: SIM () NÃO ()									
NOME LEGÍVEL / ASS. DO ENCARREGADO DOS TESTES: _____									
5. BLOQUEIOS / TRAVAMENTOS / RAQUETEAMENTO E ETIQUETAGEM N/A () SIM () NÃO ()									
6. PURGA N/A () SIM () NÃO ()									
7. VENTILAÇÃO / EXAUSTÃO N/A () SIM () NÃO ()									
8. SISTEMA DE ILUMINAÇÃO 24V PROTEÇÃO DR N/A () SIM () NÃO ()									
9. MEIO DE COMUNICAÇÃO - QUAL: _____ N/A () SIM () NÃO ()									
10. SISTEMA DE RESGATE N/A () SIM () NÃO ()									
11. LINHA DE VIDA / TRAVAS QUEDAS N/A () SIM () NÃO ()									
12. EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS									
EPI'S BÁSICOS N/A () SIM () NÃO ()									
AVENTAL DE RASPA N/A () SIM () NÃO ()									
CILINDRO DE ESCAPE N/A () SIM () NÃO ()									
CINTO DE SEGURANÇA N/A () SIM () NÃO ()									
ESCADA N/A () SIM () NÃO ()									
LINHA DE ARI MANDADO N/A () SIM () NÃO ()									
MARCACÃO BRIMITYVEK BANEAMENTO N/A () SIM () NÃO ()									
PLATAFORMA DE ACESSO N/A () SIM () NÃO ()									
PROTEÇÃO FACIAL N/A () SIM () NÃO ()									
PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA N/A () SIM () NÃO ()									
RESPIRADOR C/ FILTRO P/ GASES ÁCIDOS N/A () SIM () NÃO ()									
RESPIRADOR C/ FILTRO P/ VAPORES ORGÂNICOS N/A () SIM () NÃO ()									
RESPIRADOR PFF1 OU PFF2 N/A () SIM () NÃO ()									
ROUPA DE SOLDADOR N/A () SIM () NÃO ()									
1ª Via Supervisor da Entrada (branca) 2ª Via Trabalhador (Verde) 3ª Via Viga (amarela)									

Aprovação

Relator  Luiz Felipe G. Cougo Chefe do DACAE	Coordenadoria  Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	Aprovação  Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo
--	---	---


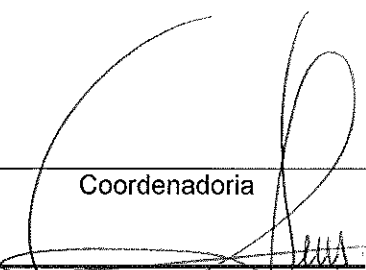

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

ANEXO IV – PERMISSÃO DE ENTRADA E TRABALHO EM ESPAÇO CONFINADO (PET)

(Verso)

CONTROLE DE ACESSO ESPAÇO CONFINADO							
13. COLABORADORES CIENTES DOS RISCOS AMBIENTAIS							
NOME	ASS. NATURA						
1.	X						
2.	X						
3.							
4.	X						
5.							
6.	X						
7.							
8.	X						
9.							
10.	X						
14. CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA ESPAÇO CONFINADO							
NOME	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada
1.							
2.							
3.							
4.							
5.							
6.							
7.							
8.							
9.							
10.							
15. V.G.A.	NOME		ASS. NATURA				
			X				
SUPERVISOR DE ENTRADA			X				

Aprovação

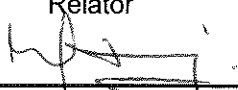
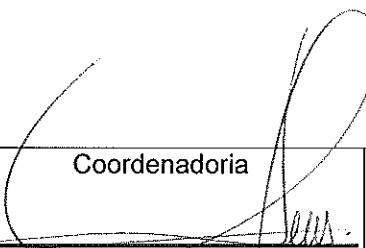
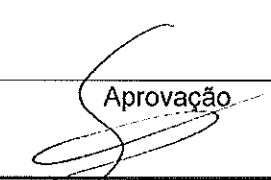
Relator  Luiz Felipe G. Gougo Chefe do DACAE	Coordenadoria  Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	Aprovação  Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo
--	---	---

Volume	Sigla/Nº	Data da Emissão	Validade	Nº Revisão	Nº Folhas
1	PSI-DAS-008	08/09/2015	00	02	15

ANEXO V – PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESPAÇO CONFINADO



Aprovação

Relator	Coordenadoria	Aprovação
 Luiz Felipe G. Gougo Chefe do DACAE	 Nilton Passos Mendes Coordenador Administrativo	 Sandro de Oliveira Figueiredo Diretor Administrativo